



THE ROLE OF FEDERAL GOVERNMENT REGARDING THE PROTECTION OF THE BRAZILIAN NUCLEAR PROGRAM

Workshop on Countering Violent

Extremism in the Nuclear Sector

CAPTAIN GLEIBER BANUS





MAIN PURPOSE OF THIS PRESENTATION

PURPOSE

"TO SHARE WITH YOU SOME LESSONS LEARNED ON THE BRAZILIAN NUCLEAR SECTOR RELATED TO THE NUCLEAR SECURITY"





SYSTEM FOR PROTECTION OF BRAZILIAN NUCLEAR PROGRAM - SIPRON -





Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 12.731, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2012.

Law n° 12,731, November 21st, 2012 – Institutes the SIPRON

Decreto-Lerri- 1.003, de 7 de outabro de 1300.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro - SIPRON, instituído pelo <u>Decreto-Lei nº 1.809, de 7 de outubro de 1980</u>, passa a reger-se pelo disposto nesta Lei.





SIPRON - MAIN NUCLEAR FACILITIES









DCSipron and National Intelligence Agency

Nuclear Operators

Ministeries involved in Nuclear Safety and Security







SYSTEM FOR PROTECTION OF THE BRAZILIAN NUCLEAR PROGRAM (SIPRON)

- Sistemic framework created in order to plan and execute safety and security activities in homeland.
- > Sipron focus: coordination.
- Seeking for sinergy actions and unified efforts among the sistem participants.
- SSI (National Security Cabinet): central role of the system





COMMITTEES + EXERCISES + DRILLS



















WORKSHOP ON COUNTERING VIOLENT EXTREMISM AND THE INSIDER THREAT IN THE NUCLEAR SECTOR

BRAZILIAN EXPERIENCES IN VIOLENT EXTREMISM AND CYBER SECURITY

Cesar Romao - Army Col (Ret.)
Nuclear Security Adviser
National Security Cabinet
Brasília, Brazil
cesar.romao@presidencia.gov.br





• The Nuclear Security Provisions have been updated since 2017.



Angra 1 and Angra 2 NPP



National Command and Control Center



Transport of Nuclear Material













1st Attack







1st Attack



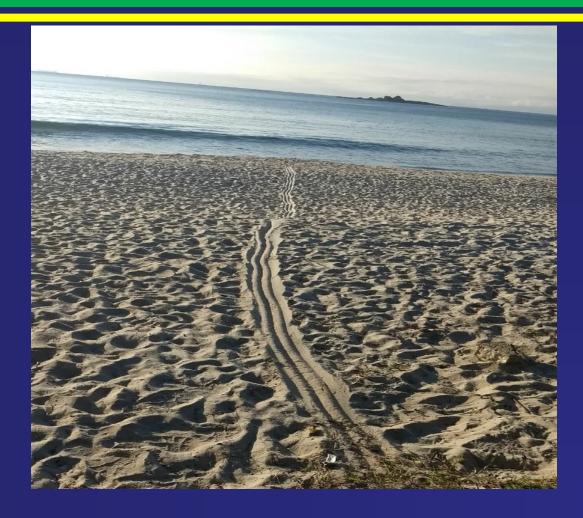




1st Attack







Adversary exfiltration





Response delay devices









2nd Attack







2nd Attack







2nd Attack







Firefighters response







2nd Attack



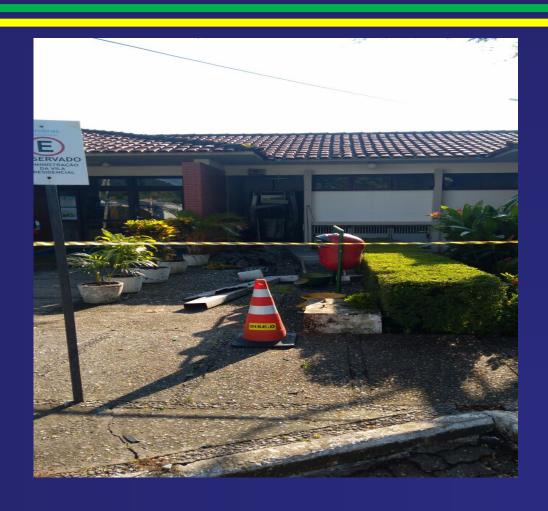




3rd Attack







3rd Attack











ANGRA DOS REIS NPP NUCLEAR SECURITY JOINT RESPONSE PLANNING COMMITTEE

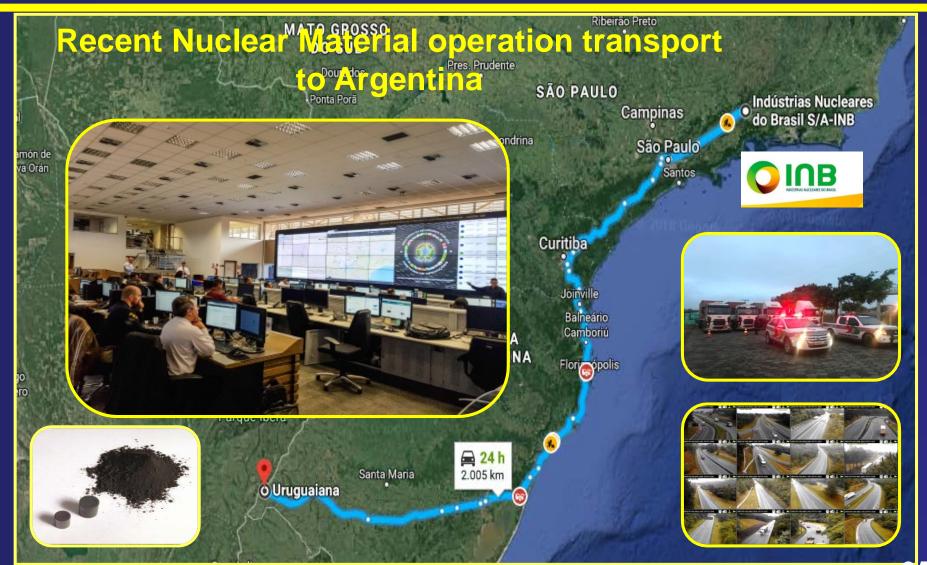
- prevention,
- detection and
- response

Angra dos Reis NPP
Nuclear Security
Event Response Joint
Plan

criminal or intentional unauthorized acts involving or directed to the Angra NPP

















Implementation of improvements in the Nuclear Security provisions

- Implementation of a National and Local Nuclear Security Joint Plans;
- Creation of a Nuclear Security local Committees;
- In-site security force weapons upgrading;
- Threat assessment implementation by the National Inteligence Agency;
- Employment of National and Regional Command and Control Centers
- Physical Protection Exercises in NPP, during transport of NM and in Ports
- Exercise in Ports dealed with unique topics of NM physical protection





CYBER SECURITY ARRANGEMENTS



- Brazilian Nuclear sector is aware of Cyber Security threats.
- The Cyber National Security capabilitities are being employed in na effective jointly manner.
- In 2018 it was signed the Decree no 9637 approving the Information Security National Policy.





THE LEGAL FRAMEWORK



"Art 5°. The <u>purposes</u> of the Brazilian Nuclear Policy are:

(...)

III - ensure the safe use of nuclear technology and strengthen activities related to planning, response to emergency situations and events related to nuclear security and physical protection of nuclear facilities; "





NPP Nuclear Security Joint Response

Planning Committee Creation



20/11/2019

D9865



Presidência da República Secretaria-Geral Subchefia para Assuntos Jurídicos

DECRETO № 9.865, DE 27 DE JUNHO DE 2019

Dispõe sobre os colegiados do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro.

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de Presidente da República, no uso da atribuição que lhe corvere o art. 84, caput, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

DECRETA

Objeto e objet vo dos colegiados

Art. # Este Decreto dispõe sobre os colegiados do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro.

Az. 2º Os colegiados de que trata este Decreto têm como objetivo assessorar o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, órgão central do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro, no atendimento permanente das necessidades de proteção e segurança do Programa.

Comissão de Coordenação da Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro

Decree of June 27th 2019 - Established Nuclear Security Committee





NUCLEAR SECURITY COORDINATION

NUCLEAR SECURITY EXERCISES (EPFIN)

PURPOSE

Evaluate and validate responders' capabilities to address a Nuclear Security event in a Nuclear Facility

1° EPFIN - AUG/2017

Angra dos Reis NPP

2° EPFIN - NOV/2018

Fuel Cycle Facilities

3° EPFIN - DEC/2019

Angra dos Reis NPP











NUCLEAR SECURITY COORDINATION

NUCLEAR CYBERSECURITY EXERCISES (GUARDIÃO CIBERNÉTICO - CYBER GUARDIAN)

PURPOSE

Evaluate the protection capacity of a nuclear facility's cyberspace through integrated action, involving civilian and military organizations, to reduce the possibility of existing threats exploiting vulnerabilities in information assets of strategic sectors, including the nuclear.









Electric sector



Financial sector



Nuclear sector



CYBER GUARDIAN EXERCISE





NUCLEAR SECURITY COORDINATION

FIRST NUCLEAR SECURITY EXERCISES IN PORTS (1st ESFPORTO/2019)

INTEGRATED NUCLEAR
SECURITY PLANNING IN
PORTS DURING LOADING
AND UNLOADING OF
RADIOACTIVE MATERIAL

1° ESFPORTO NOV, 26 - 28th – 2019 Santos Port (SP)







FIRST NUCLEAR SECURITY EXERCISES IN PORTS (1st ESFPORTO/2019 - 26-28th NOV)

Local Newspaper "A Tribuna" from Santos-SP

Porto planeja ação de segurança nuclear

Risco de sinistro radioativo é mínimo, mas órgãos querem se preparar

Planejar ações para uma eventual ocorrência envol-vendo material nuclear ou radiológico no Porto de San-tos foi o objetivo de um evento que reuniu mais de 60 representantes de 22 órgãos no cais santista. Nuna houve um acidente deste tipo no complexo marítimo e a possibilidade é remota, mas especialistas garantem que o planejamento é necesirio para otimizar o tempo de resposta e reduzir os ris-cos de um sinistro.

O 1º Exercício de Segurança Física Nuclear em Porto aconteceu na sede da Capitanía dos Portos de São Paulo (CPSP), entre os armazéns 27 e 29 do Porto de Santos,

entre terça-feira e ontem. Além da Autoridade Maritima, representantes das policias Civil, Militar, Federal e Federal Rodoviária participaram do encontro, assim como o Exército, a Aeronáutica e órgãos como a Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos. Terminais e Vias Navegáveis (Conportos).

O exercício teve como objetivo estabelecer planos de ação com base em recomendações da Organização Maritima Internacional (IMO, na sigla em inglês) e da Agência Internacional de Energia Atômica (AEIA), vinculadas à Organização das Nações Unidas (ONU),

Cargas radiológicas e nu-cleares são transportadas no Porto. Para se ter uma



ideia, no País, pelo menos 80 hospitais utilizam fonte de cobalto, que precisa ser renovada a cada cinco anos, em tratamentos médicos.

Equipamentos e insumos para medicina nuclear es-tão nesta lista, assim como mercadorias para trata-mento de câncer. Ocorrências durante o transporte Santos e também durante o desembarque das cargas fo-ram estudadas no evento.

O grupo também avaliou a possibilidade de proble-mas durante transferência de modal e a saída para o destino das mercadorias. pontos considerados criticos do processo.

"O Porto, a gente enten-de como uma infraestrutura crítica que deve ser pro-tegida pelo Estado brasileiro. Uma iniciativa dessa na-tureza corrobora para que a gente esteja preparado caso, no futuro, a gente se depare com situações dessa natureza", afirmou o di-retorde Operações Logisticas da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Por-

tuária de Santos). Marce lo Ribeiro de Souza.

Para o diretor do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro, o capitão de mar e guerra Gleiber Banus Barbosa, o exercício de segurança foi inédito no País e ocorrências deste ti-po são raríssimas. "A possi-bilidade de ocorrência é bai-xíssima porque nós já seguimos as recomendações de agências que o Brasil já é signatário. Isso gera uma confiabilidade dotransporte. Esse tipo de incidente com carga nunca aconte ceu", explicou.

A escolha do Porto de Santos para sediar o evento partiu do presidente da Conportos, o delegado da Polícia Federal Marcelo João da Silva. Para ele, é fundamental o fortalecimento da gestão integrada entre os órgãos.

"AConportos tem um interesse muito grande nesse exercício justamente para fomentar a gestão de risco. Algo pode dar errado, então vamos, preventi vamente, agir para estu-dar o que pode dar errado, explorar vulnerabilidades, conhecer as ameaças an-tes que isso aconteça. O risco é muito baixo, mas as consequências seriam de sastrosas, não só para a população, para economia, para a imagem do programa nuclear brasileiro. A gente tem que estar um passo à frente , destacou. Headline

"PORT PLANNS NUCLEAR **SECURITY ACTIONS"**





FINAL CONSIDERATIONS



COORDINATED STRUCTURE





CAPACITY



SINERGY



DETERRENCE





FINAL CONSIDERATIONS



SEPARATED

VULNERABLE

UNITED



INVECIBLE

"TRY IT - YOU WILL BE SURPRISED HOW STRONG YOUR STATE IS"





